

XXII ENACED – II SIEPEC

PERFIL DOCENTE NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Luciana Paslauski Knebel
*luciana.knebel@iffarroupilha.edu.br*¹

Adão Caron Cambraia
*adao.cambraia@iffarroupilha.edu.br*²

RESUMO

Este artigo trata de um estudo sobre a necessidade da Formação Pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica. Assim, o problema de pesquisa é: Qual o perfil do professor formador do curso de Formação Pedagógica do Instituto Federal Farroupilha na modalidade EAD? A identificação do perfil dos professores formadores tem o intuito de produzir indicativos para viabilizar diferentes práticas educativas que possam ser levadas em consideração na perspectiva de se alcançar exitosos resultados no processo de ensino aprendizagem para o desenvolvimento do currículo integrado. Trata-se de uma pesquisa quantitativa para identificar o perfil do professor do curso. Na coleta dos dados acessamos os nomes dos professores no Projeto Pedagógico do Curso e pesquisamos no Currículo Lattes, selecionando as informações: Titulação máxima dos docentes; Perfil dos docentes; Artigos publicados em periódicos científicos na área; Livros ou capítulos em livros publicados na área; Trabalhos publicados em anais (completos) e, Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais. Para análise dos dados construímos gráficos em uma planilha de cálculo. Como resultados iniciais destacam-se a área de Formação onde 6 (seis) possuem Bacharelado, e 30 (trinta) são Licenciados, ainda, 13 (treze) possuem Titulação de Mestre, e, 23 (vinte e três) são Doutores, consideramos importante o Perfil dos sujeitos de modo que 11 (onze) são homens e 25 (vinte e cinco) são mulheres.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Formação Docente. Educação à Distância. Currículo Integrado.

(1) Mestranda do PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – Campus Jaguari – Instituto Federal Farroupilha. *luciana.knebel@iffarroupilha.edu.br*

(2) Orientador do artigo. Docente do PROFEPT, Adão Caron Cambraia – Docente do IFFAR – Campus Santo Augusto. Graduado em Informática, Pedagogia, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências. *adao.cambraia@iffarroupilha.edu.br*

XXII ENACED – II SIEPEC

INTRODUÇÃO

O artigo é parte de uma pesquisa de maior abrangência que visa analisar os desafios e as potencialidades da gestão do Curso de Formação Pedagógica EAD no processo de ensino e aprendizagem para implementar o Currículo Integrado.

O IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFAR, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

Os Institutos Federais, no art. 6º, II da Lei nº 11.892/2008. Entre essas finalidades se reafirma que os institutos deverão “desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais”. Isso reforça o compromisso do IF Farroupilha em buscar estratégias pedagógicas que dinamizem o processo de aprendizagem, que possibilitem um aprendizado significativo e a formação de profissionais qualificados através de currículos que superem a dualidade entre a formação básica, técnica, e também a fragmentação curricular.

Nesta perspectiva, o currículo integrado possibilitaria o entendimento da realidade, suas histórias e tradições, visando a uma participação social-democrática, responsável e solidária. Observadas as suas especificidades, as questões curriculares são percebidas e enfocadas dentro de um projeto de dimensão maior que alcança a sociedade como um todo.

A implantação do currículo integrado no ambiente escolar e na Educação Profissional e Tecnológica visa contribuir, e propor melhorias no fortalecimento dos processos de ensino, na formação dos professores a uma participação mais ativa na transformação das práticas formativas vigentes no curso em que atuam. Para o desenvolvimento do currículo integrado é necessário uma formação docente que atente para princípios do currículo integrado.

No IFFAR para Formação de Professores da Educação Profissional e Tecnológica há o Curso Superior de Graduação Institucionalizado Formação Pedagógica na modalidade à distância, o ingresso das turmas foi no ano de 2018 nos Campus/Polos de Panambi, Santa Rosa, São Borja e São Vicente do Sul, no ano de 2021 novas turmas ingressaram nos Campus/Polos de Alegrete, Frederico Westphalen, Jaguari e Santo Augusto. E, em 2022 turmas ingressantes nos Campus/Polos de Júlio de Castilhos, São Borja, Santa Rosa e Santo Ângelo. De modo que identificar o perfil dos professores formadores do curso de formação pedagógica visando indicar algumas possibilidades de formação continuada para desenvolver o currículo integrado também na formação de professores da EPT.

Com isso, apresentamos a questão de pesquisa: **Qual perfil do profissional docente que atuam nos cursos de formação pedagógica do IFFAR?**

O artigo está estruturado na seguinte forma: Introdução (problemática, objetivo, justificativa); Procedimentos metodológicos; Resultados e Discussões; Considerações Finais; Referências.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

XXII ENACED – II SIEPEC

Em relação ao percurso metodológico, trata-se de uma pesquisa quantitativa para identificar o perfil do professor que atua no curso.

Segundo o autor: Richardson (1989), (...) “este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas”.

Pois em Marconi (1982) a pesquisa quantitativa também é apresentada como “semântica quantitativa e análise de conteúdo”, trabalhando e mensurando dados de uma base textual.

Para o tipo da pesquisa de campo exploratória e descritiva, com base em pesquisa bibliográfica. Para Gil (2002, pg.44), pesquisa bibliográfica “(...) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Ainda, em livros, artigos, teses, dissertações e análise documental de instrumentos normativos e institucionais.

Na coleta dos dados acessamos os nomes dos professores no Projeto Pedagógico do Curso e pesquisamos no Currículo Lattes, selecionando as informações: Titulação máxima dos docentes; Perfil dos docentes; Artigos publicados em periódicos científicos na área; Livros ou capítulos em livros publicados na área; Trabalhos publicados em anais (completos) e, Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao propor desenvolver este estudo referente ao Curso Formação Pedagógica de Professores para EPT – EAD no IF Farroupilha, o referido curso conta com uma equipe multidisciplinar constituída por 36 (trinta e seis) profissionais de diferentes áreas do conhecimento conforme demonstrado nos gráficos 1, 2, e 3 a seguir:

O Gráfico (1) corresponde que 6 (seis) possuem formação de Bacharelado, 30 (trinta) são Licenciados. Já o Gráfico (2), onde 13 (treze) possuem titulação de Mestre, e, 23 (vinte e três) são Doutores. Ainda, no Gráfico 3, consideramos importante o perfil dos sujeitos de modo que 11 (onze) são homens e 25 (vinte e cinco) são mulheres.

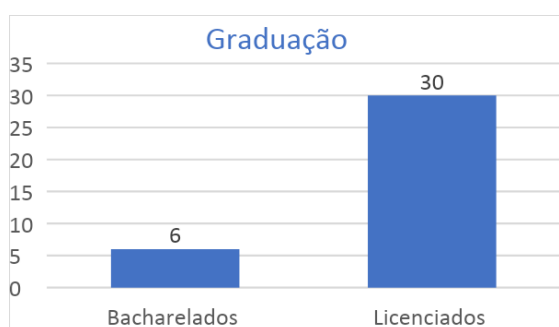


Gráfico 1
Fonte: Planilha Atributos Docentes E-Mec
Elaborado pela Autora

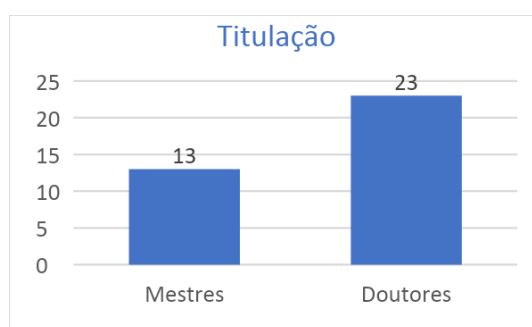


Gráfico 2
Fonte: Planilha Atributos Docentes E-Mec
Elaborado pela Autora

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

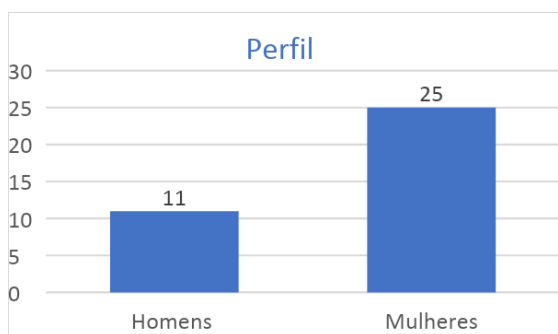


Gráfico 3
 Fonte: Planilha Atributos Docentes E-Mec
 Elaborado pela Autora

Ainda, visa-se a qualidade, atração para a profissão, infraestrutura adequada, formadores qualificados, comprometidos com o ensino e aprendizagem, de modo a desenvolver e transmitir o conhecimento na formação para a diversidade e para as exigências do mundo contemporâneo, reconhecimento da prática como espaço de formação.

Nesse sentido apresentamos os gráficos a seguir 4, 5, 6 e 7 que demonstram números significativos de participações em ações e eventos que contribuem no processo de capacitação, qualificação e a qualidade das competências.

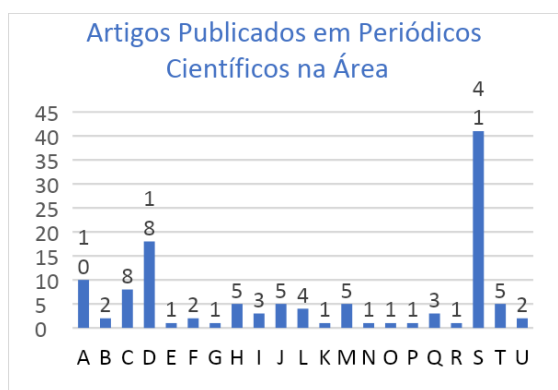


Gráfico 4
 Fonte: Planilha Atributos Docentes E-Mec
 Elaborado pela Autora

De modo que podemos observar no Gráfico (4), que o Docente (S), possui 41 (quarenta e um) artigos publicados em periódicos científicos na área, seguido do Docente (D), que possui 18 (dezoito) e o Docente (A) com 10 (dez) publicações.

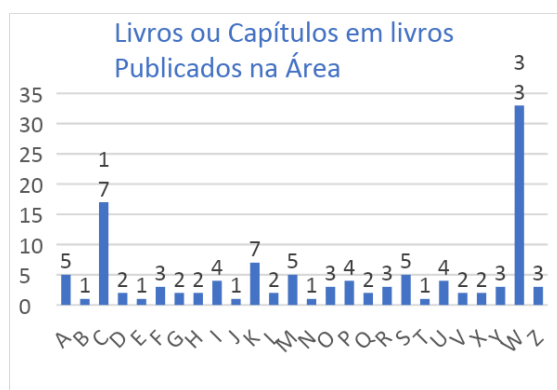


Gráfico 5
 Fonte: Planilha Atributos Docentes E-Mec
 Elaborado pela Autora

Já o Gráfico (5), nos traz que o Docente (W) possui 33 (trinta e três) Livros ou capítulos em livros publicados na área, seguido do Docente (C) que possui 17 (dezessete) publicações.

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

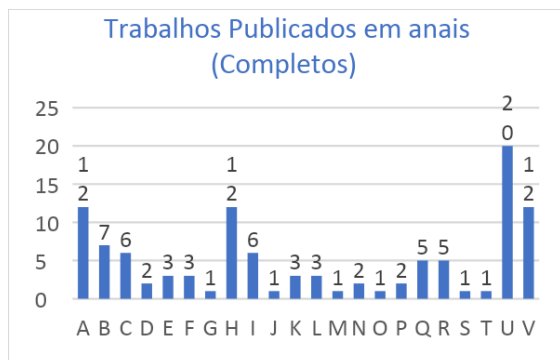


Gráfico 6
Fonte: Planilha Atributos Docentes E-Mec
Elaborado pela Autora

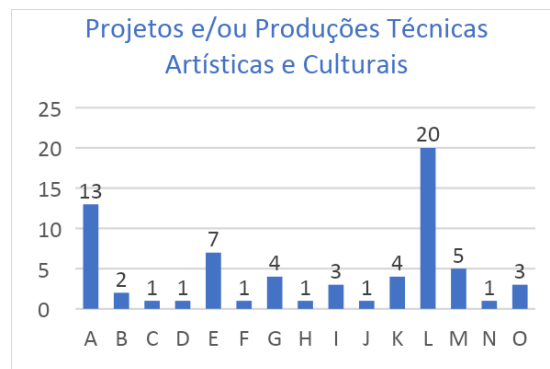


Gráfico 7
Fonte: Planilha Atributos Docentes E-Mec
Elaborado pela Autora

Com relação ao Gráfico (6), refere-se que o Docente (U) possui 20 (vinte) trabalhos publicados em anais (completos), seguido dos Docentes (A), (H), (V) que possuem 12 (doze) trabalhos completos publicados em anais de eventos. Ainda, observa-se que no Gráfico (7), o Docente (L) possui 20 (vinte) projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais, seguido do Docente (A) com 13 (treze) e o Docente (E), com 7 (sete) projetos e/ou produções.

Os profissionais participantes desta pesquisa são trabalhadores que a partir da sua força de trabalho transformam a sua realidade em alguma medida. Os dados relativos a esta proposta inicial consistem numa atividade conjunta desde o planejamento e a execução do curso por meio da didática, currículo e organização do trabalho pedagógico, do qual requerem observações, anotações e reflexões, apostando na pesquisa como forma de contribuir para a implementação do currículo integrado no contexto da gestão EAD, não apenas na coleta de informações, mas também na interpretação dos fatos investigados.

Para o autor:

Neto (2008) vê-se a necessidade do trabalho diferenciado da equipe gestora da Instituição, em conjunto com o grupo de apoio (professores autores e tutores) na elaboração de um currículo e projeto de curso condizente com a realidade local do aluno, preocupando-se com o aspecto formativo, qualitativo e quantitativo do conteúdo que será utilizado.

Ainda, segundo o autor:

Nunes (1992), o desenvolvimento científico e tecnológico vem criando nos educadores a necessidade de adotar modelos de ensino que atendam às profundas modificações que a sociedade do início do novo século passa a exigir, na qual a crescente necessidade de diversificar os espaços educacionais aponta para um aprendizado sem fronteiras.

No contexto educacional, de toda forma não se trata de descartar a modalidade à distância do processo de ensino local. Trata-se de observar condições ideais para o seu desenvolvimento, com diretrizes que assegurem um ensino de qualidade e com estratégias que proporcionem o progresso do projeto EAD como à formação dos professores, o atendimento aos estudantes, recursos de aprendizagem, a infraestrutura, a avaliação de forma substancial e

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

a vinculação teoria e prática. Ainda, como a formação docente inclui a formação continuada, que esta abordagem prática profissional seja constante nos cursos de formação, para que ações desenvolvidas tragam a eficácia dos resultados alcançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia de trabalho dos profissionais docentes nos cursos EAD ressalta o compromisso do PPC do curso (IFFAR, 2022) por meio de sua estrutura curricular, em formar professores para a Educação Básica e gestão escolar para atuarem no sentido da busca por uma educação de qualidade socialmente referenciada.

Diante das concepções e abordagens epistemológicas de educação, a didática, currículo, organização pedagógica, ensino, aprendizagem e perfil do estudante são baseados no curso ofertado presencialmente, no sentido de que mudanças e adaptações venham sendo experimentadas na busca de colaborar com a formação pedagógica no ambiente virtual. As formações dos professores dos cursos de Formação Pedagógica são excelentes, quase maioria mestres e doutores, com vastas produções bibliográficas. Isso não significa que o coletivo docente está pronto, pelo contrário mostra potencial para alavancar dentro desses coletivos movimentos de formação continuada e permanentemente para qualificar, cada vez mais, o curso.

A compreensão dessa temática, por dirigentes e governantes brasileiros, influencia no processo decisório, permitindo o incremento dessa modalidade educacional partindo de bases

sólidas e experiências vivenciadas pelas instituições e países.

Cumprir destacar de que os cursos à distância surgiram como política pública para aumentar o acesso à universidade, garantindo uma aprendizagem de qualidade. É de suma importância o incentivo e o fomento em relação à formação de professores por meio das instituições públicas, buscando uma melhoria da qualidade da educação, já que pontos negativos e desafios são enfrentados. Contudo, ainda há muitos questionamentos e reflexões que norteiam a construção dos currículos e a práxis nos cursos EAD.

Segundo os autores:

Moreira e Candau (2008), apesar de as concepções sobre os currículos apresentarem bases teóricas específicas, podemos assinalar que as discussões sobre ele envolvem os conhecimentos escolares, os fatores procedimentais e oriundos das relações sociais que interferem em como se dará o processo de ensino e aprendizagem e as mudanças que queremos provocar nos alunos em âmbito de valores e de construção de identidades.

A qualificação profissional é essencial em todas as áreas de atuação. Aprender novos métodos e técnicas, acompanhar as novidades do setor e conhecer experiências bem sucedidas é uma forma de aperfeiçoar processos, entregas e resultados. E todo esse esforço impacta diretamente nos resultados alcançados.

O formador deverá suscitar nos formandos os comportamentos necessários ao desenvolvimento dos objetivos da formação. Ele é o dinamizador da aprendizagem de novas ações ou do aperfeiçoamento de competências já adquiridas.

Diante, ao exposto afirmamos que experiências pontuais não são suficientes para abarcar a complexidade da formação e da atuação profissional, sendo necessário reconhecer o caráter transformador de um currículo integrado, como possibilidade formativa de um perfil profissional que responda às exigências do contexto educacional contemporâneo. Essa é uma

Encontro Nacional de Educação (ENACED) e Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

XXII ENACED – II SIEPEC

lacuna ainda presente no curso de Formação Pedagógica, pois os professores possuem mestrado e doutorado e, raramente, estudam sobre o currículo integrado. Assim, sugerimos como projeto futuro um questionário para detectar lacunas quanto à formação para atuação na Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 19 dez. 2005. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10/05/2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10/05/2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10/05/2022.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Brasília: Portal MEC, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 13/06/2022.

_____. Resolução Consup, nº 009, de 26 de abril de 2019. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2019-2026. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf. Acesso em: 10/05/2022.

CAMBRAIA, Adão Caron, ZANON, Lenir Basso. Formação docente: recriação da prática curricular no ensino superior. 1. Ed. – Curitiba: Appris, 2019.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: SEB; MEC, 2008.

NETO, C. R. A perspectiva avaliativa da EAD: mecanismos de ensino e aprendizagem. V Congresso brasileiro de ensino superior à distância; 6º seminário nacional ABED de educação à distância, 2008.

NUNES, I. B. Noções de Educação a Distância, 1992.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.